

Pesquisa sobre a estrutura da área de cultura nos Municípios brasileiros

A ÁREA DE CULTURA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Metodologia da pesquisa

A CNM aplicou um questionário diretamente aos Municípios para mapear a área de cultura no âmbito municipal e traçar um perfil de como está organizada e quais ações realiza.

Objetivos da pesquisa

Identificar a organização e a importância da área de cultura dentro das estruturas administrativas e as ações de governo que envolvem a promoção cultural.

Desenvolvimento da pesquisa

Os questionários foram aplicados por meio de contato telefônico com os Secretários Municipais de Cultura, no período de 26 de novembro a 21 de dezembro de 2010. Foram contatados os 5.563 Municípios, porém 3.423 (61,5%) responderam ao questionário.

Amostra

Obteve-se respostas de 3.423 Municípios, que representa 61,5% do total de Municípios do País, o que torna esta amostra bastante significativa, pois, com exceção do

Estado do Rio de Janeiro, todas as Unidades da Federação (UF) tiveram pesquisadas no mínimo 40% de suas cidades (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição da amostra da pesquisa e proporção de participação

UF	Municípios	Pesquisados	%
AC	22	16	72,73%
AL	102	51	50,00%
AM	62	22	35,48%
AP	16	3	18,75%
BA	417	219	52,52%
CE	184	112	60,87%
ES	78	62	79,49%
GO	246	175	71,14%
MA	217	77	35,48%
MG	853	586	68,70%
MS	78	53	67,95%
MT	141	86	60,99%
PA	143	51	35,66%
PB	223	109	48,88%
PE	184	89	48,37%
PI	224	92	41,07%
PR	399	272	68,17%
RJ	92	13	14,13%
RN	167	86	51,50%
RO	52	27	51,92%
RR	15	6	40,00%
RS	496	400	80,65%
SC	293	211	72,01%
SE	75	38	50,67%
SP	645	494	76,59%
TO	139	73	52,52%
BR	5.563	3.423	61,53%

QUESTÕES FORMULADAS

1 – O Município possui um órgão municipal da cultura?

Sim	2.535	74,1%
Não	888	25,9%
Total	3.423	100,0%

Vemos que, entre os Municípios pesquisados, 2.535 (74,1%) afirmam possuir um órgão municipal de cultura, e 888 (25,9%) afirmam não possuir.

A presença de um órgão de cultura em 74% dos Municípios é uma notícia importante, pois mostra que a cultura acabou conquistando um espaço na gestão pública, fazendo parte do desenvolvimento humano, econômico e social nos Municípios, gerando trabalho, renda e inclusão social.

Porém, é necessário que esses órgãos se capacitem com equipamentos: telefones, computadores, locais adequados para trabalhar e pessoas capacitadas tecnicamente para elaborar o planejamento da área da cultura, como: mapeamento dos equipamentos culturais, elaboração de um calendário dos principais eventos do Município, entre outras ações.

Na maioria dos Municípios, há carência de pessoas capacitadas tecnicamente em planejamento da cultura e elaboração de projetos para captação de recursos federais, estaduais e privados.

2 – Quantas pessoas trabalham no órgão de cultura?

24.873

Os resultados mostraram que 24.873 funcionários públicos trabalham nesses órgãos de cultura dos Municípios.

Com relação aos Municípios pesquisados, a quantidade poderia ser maior para uma avaliação mais precisa, porém, é muito importante pela qualidade das informações das respostas.

Considerando-se a média em torno de sete profissionais por Município pesquisado, é uma boa média e que estes funcionários estejam capacitados e exerçam as suas funções na área da cultura conforme as informações prestadas.

3 – O órgão está informatizado? (Se possui computadores).

Sim	2.314	91,3%
Não	220	8,7%
Não Sabe	1	0,0%
Total	2.535	100,0%

Dos 74,1% de Municípios que possuem órgãos de cultura, 91,3% declararam possuir computadores, indicando que os serviços executados pela área utilizam essas ferramentas.

Porém, a pesquisa demonstra que ainda há prefeituras sem equipamentos adequados disponíveis para os profissionais trabalharem nessa área. Pela importância que a cultura está tendo para o desenvolvimento humano, social e econômico nos

Municípios, deverá ser dada uma maior atenção a essas demandas.

3.1 – Possui internet?

Sim	2.259	97,6%
Não	55	2,4%
Total	2.314	100,0%

2.259 Municípios indicaram que possuem acesso à internet, mostrando que os programas de inclusão digital chegaram à área de cultura dos Municípios.

Pela extensa área territorial do nosso País e muitos locais de difícil acesso, torna-se complexa a situação para solucionar esse ponto, por não depender muitas vezes só da prefeitura. Muitas prefeituras conseguem resolver este problema indo a outras localidades e usando as lan house ou via transmissão de dados por satélites.

4 – O Município possui Fundo Municipal de Cultura?

Sim	571	22,5%
Não	1.827	72,1%
Não Sabe	137	5,4%
Total	2.535	100,0%

Na questão dos Fundos Municipais de Cultura, os resultados não são tão animadores: 22,5% dos pesquisados indicaram possuir o fundo constituído, o que certamente pode fomentar a cultura dentro da localidade, mas em contrapartida, em 77,5% dos Municípios ainda não existe.



A tendência é estimular cada vez mais a constituição de fundos municipais, porém é um assunto bastante complexo decorrente da atual legislação de fomento à cultura, em que há maior dependência da União, Estados ou grandes empresas públicas ou privadas que detêm maiores recursos financeiros. Porém, é um assunto importante para discussão no âmbito municipal, como alternativa de desenvolvimento para a área.

4.1 – Se sim, qual o percentual aplicado no fundo?

Dos que possuem o fundo, a média do orçamento municipal aplicado ficou em 4,1%, um percentual bastante grande para o setor, se compararmos com algumas propostas de vinculação de recursos para a área que tramitam no Congresso Nacional.

4,1%

5 – O Município se beneficia de alguma Lei de Incentivo à Cultura?

Sim	462	18,2%
Não	1.854	73,1%
Não Sabe	219	8,6%
Total	2.535	100,0%

Sobre as Leis de Incentivos à Cultura existentes nos Estados da Federação e as leis federais, verificamos que 73,1%, ou 1.854 cidades não se beneficiaram no último ano de nenhuma delas, mostrando que essas legislações não estão sendo usadas pelos Municípios para fomentar suas atividades culturais. Mas ainda há um bom contingente de cidades que se beneficiam (18,2%), e em 8,5% os gestores não souberam informar.

A maioria dos Municípios tem dificuldades na obtenção de recursos de incentivo, pela carência de profissionais qualificados na gestão e formatação de projetos nessa área.

5.1 – Qual a lei e valor recebido em 2009?

Quantidade	Lei	Valor
173	LIC (Lei Estadual de incentivo a cultura)	222.109.151
123	Lei Rouanet (Lei Federal de incentivo a cultura)	2.020.651.300
66	Fundo Nacional de Cultura (recursos do governo federal)	300.470.900
162	Outros	104.067.103

Durante a pesquisa, alguns Municípios não souberam informar quanto foi recebido através de leis de incentivo a cultura, mas 173 deles receberam recursos através das leis estaduais, somando R\$ 222 milhões, 123 informaram ter recebido R\$ 2,02 bilhões através da Lei Rouanet e 66 Municípios declararam ter se beneficiado com R\$ 300 milhões do Fundo Nacional de Cultura. Outros incentivos somaram R\$ 104 milhões.

Pelo número de Municípios no País, é muito pouca a captação e mal distribuída. Nota-se que as prefeituras com melhor estrutura profissional são as que conseguem ter acesso a essas verbas.

6 – O Município possui convênios ou parcerias de incentivo à cultura com a iniciativa privada?

Sim	530	15,5%
Não	2.804	81,9%
Não Sabe	89	2,6%
Total	3.423	100,0%

Em relação a convênios ou parcerias com a iniciativa privada para a promoção cultural, 2.804 (81,5%) Municípios declararam

não possuir esse tipo de iniciativa, o que demonstra a baixa relação na área cultural entre o poder público e a sociedade.

7 – O Município possui convênios ou parcerias com universidades ou escolas para assessoramento especializado?

Sim	451	13,2%
Não	2.890	84,4%
Não Sabe	82	2,4%
Total	3.423	100,0%

Deve ser incentivada essa parceria, porque as escolas e universidades proporcionam grande potencial de desenvolvimento de recursos humanos e capacitação profissional.

No caso a pesquisa mostra o pouco uso desses recursos.

7.1 – Caso sim quais os convênios ou parcerias?

Assessoria em gestão	133
Assessoria em captação de recursos	72
Assessoria em formatação de projetos	223
Outras	133

Pelo universo disponível é muito pouco utilizada essa oportunidade.

8 – O Município promove atividades culturais?

Sim	3.310	96,7%
Não	97	2,8%
Não Sabe	16	0,5%
Total	3.423	100,0%

Demonstra que cada Município possui alguma atividade cultural, seja local ou não, mas que é importante para o Município e sua comunidade.

8.1 – Caso sim quais as atividades culturais

Feiras de artesões	1.821
Feiras de antiguidades	410
Outras feiras	729
Festival de teatro	1.632
Festival de música	2.114
Festival de dança	1.933
Sessões públicas de cinema	601
Coral (cursos ou apresentações públicas)	1.323
Cursos de artesanato, artes, canto, dança, instrumentos musicais (atividades artísticas em geral)	2.066
Bibliotecas itinerantes	668
Exposições de artes	1.245
Outras	1.383

Demonstra a riqueza cultural que existe nos Municípios e que deve ser cada vez mais incentivada como forma de geração de renda, trabalho e principalmente estimulando a inserção social.

O quadro anterior mostra quão diversificada é a produção cultural no nosso País, pois temos festivais de teatro em 1.532 Municípios, festivais de música em 2.114, festivais de dança em 1.933, cursos de artesanato em 2.066, exposições de arte em 1.245, feiras de artesãos em 1.821 e outras atividades culturais.

9 – Existe um calendário dos principais eventos culturais e datas comemorativas do Município?

Sim	2.999	87,6%
Não	403	11,8%
Não Sabe	21	0,6%
Total	3.423	100,0%

Demonstra que existe valorização dos eventos, que são importantes para o Município e para a comunidade local. Existindo um planejamento e calendário dos eventos importantes para a localidade, facilita uma melhor organização e seu sucesso.

10 – Há o envolvimento dos artistas e produtores culturais locais nos eventos do Município?

Sim	2.964	86,6%
Não	444	13,0%
Não Sabe	15	0,4%
Total	3.423	100,0%

Demonstra o interesse da comunidade cultural, artistas e produtores e a importância da atividade cultural nos Municípios.

Diante disso, é muito importante os gestores locais se conscientizarem da importância e participação desse segmento para o desenvolvimento social e econômico local.

11 – Existe no Município algum curso de desenvolvimento de gestores na área da cultura?

Sim	375	11,0%
Não	3.019	88,2%
Não Sabe	29	0,8%
Total	3.423	100,0%

Este é um dos pontos críticos na área de gestão e capacitação técnica nos Municípios menores, onde não há investimentos nos técnicos que trabalham com esta matéria.

Diante disso, não há planejamento, inventário dos equipamentos culturais e elaboração de calendário dos eventos, possibilitando a formatação de projetos para captação de recursos de fomento ao desenvolvimento da cultura local.

Paralelamente, existe uma carência grande de profissionais especializados na elaboração de projetos, que busquem a captação de recursos financeiros, proporcionando estímulo ao desenvolvimento da cultura local e com isso gerando trabalho e renda para população.

12 – Existe Centro de Cultura ou Artes no Município, para troca de conhecimentos, experiências e encontros?

Sim	1.255	36,7%
Não	2.150	62,8%
Não Sabe	17	0,5%
Total	3.422	100,0%

Pela importância de ter um local adequado para atividades culturais e o valor da cultura para os Municípios, o número de Centros Culturais ou de Artes é muito baixo. É muito importante ter um local adequado, que não seja oneroso para a administração municipal, para estimular o desenvolvimento das atividades relacionadas com a cultura, como a dança, música, teatro e outras.

13 – O Município possui um Plano Municipal de Cultura?

Sim	687	20,1%
Não	2.589	75,6%
Não Sabe	147	4,3%
Total	3.423	100,0%

Este é um dos problemas sérios e os dados demonstram que a cultura nos Municípios ainda não adquiriu o valor que merece como uma das fontes de desenvolvimento.

Ela é realizada de forma não planejada e sem valorização adequada por parte do gestor público municipal. Há a necessidade de conscientização para a nova realidade da cultura em nosso País como parte importante do desenvolvimento local.



Kenia Ribeiro

14 – O Município possui um Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais?

Sim	928	27,1%
Não	2.398	70,1%
Não Sabe	97	2,8%
Total	3.423	100,0%

Este item demonstra que há pouco investimento na estruturação e planejamento das áreas de cultura nos Municípios.

Pelo número de prefeituras, é muito baixa a quantidade de Municípios em que existe a valorização da área com planejamento e desenvolvimento dos profissionais.

CONCLUSÕES

A pesquisa da CNM demonstra que a área cultural nos Municípios está em uma

fase de apropriação de espaço. Se compararmos com as pesquisas de anos anteriores sobre a área realizada pelo IBGE, vemos que alguns indicadores avançaram, como a quantidade de Municípios em que a área de cultura possui computadores, a quantidade de pessoas da área e o acesso à internet.

Em contrapartida, ainda há um longo caminho a percorrer na questão dos Fundos Municipais de Cultura, nos Sistemas de Informação, na obtenção de recursos oriundos das leis de incentivo e da participação da sociedade na promoção dos eventos culturais.

A CNM espera que com esta pesquisa possa de alguma maneira sensibilizar os gestores locais para o grande potencial que a cultura pode trazer para seus Municípios, além de recursos financeiros, o bem-estar e a melhora da qualidade de vida de seus cidadãos.